

O PHAROL

ORGAN NOTICIOSO, COMMERCIAL E HUMORISTICO

ASSINAGTURAS

Por Anno 4\$000
Por semestre 2\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Director—J. MIRANDA

COLLABORADORES DIVERSOS

ESTADO DE SANTA CATHARINA

REDACÇÃO E OFFICINA

Rua Dr. Hercilio Luz Nr. 30

Anuncios e publicações mediante ajuste

Anno XIV

Itajahy, 2 de Fevereiro de 1917

Num. 656

EM MINAS GERAES

Um cofre encantado

O «Jornal do Commercio» da prospera cidade de Juiz de Fora recebeu de seu correspondente em Pomba, Minas, a seguinte correspondencia que nos põem em presença dum cofre encantado, cheio de riquezas em ouro e pedras preciosas:

“No dia 23, às 17 horas, quando alguns trabalhadores removiam terra para descobrir um encanamento nos fundos de uma casa pertencente ao coronel Joaquim Paula, descobriram um grande cofre de cobre, com forma fasqueira.

Suppondo tratar-se de algum mysterio, os trabalhadores levaram o facto ao conhecimento do sr. Joaquim Paula, e esse á policia, que compareceu immediatamente com um official de ferreiro e mais de trinta pessoas curiosas.

Logo que foi removido o referido cofre, e com muito custo foi aberto, ficaram todos deslumbrados deante de tanta riqueza em ouro e pedras preciosas.

Na camada superior foram encontrados tres kilos e cincoenta grammas de grande pedras de brilhantes, um kilo e oitocentas grammas de pedra de rubi, dezoito pedras de topazio muito grandes, onze pedras de tamanho differentes, que não foram conhecidas, e dois collares de finissimas pedras de valor incalculavel.

Na camada inferior, foram encontradas, em numero incalculavel, moedas antigas e medalhas condecorativas.

O cavalheiro, que forneceu estas informações e quem presidiu ás pesquisas, diz a carta que dirigiu a redacção do mesmo jornal:

Era tal e tão variada a quantidade de moedas, que me parecia estar sonhando com as riquezas fabulosas dos contos de fada. Uma riqueza incalculavel, sr. Redactor. Gastamos 7 horas e vinte minutos para verificarmos todo o maravilhoso conteúdo do

referido cofre.

E' de presumir que esse thesouro tenha sido enterrado mesmo nos tempos coloniaes, pois, entre as moedas, figuram, em grande numero, velhas moedas de ouro portuguezas.

Bilhetes sellados

Mais impostos e mais sellos. Nenhuma invenção até hoje alcançou a da applicação de sellos nos objectos de commercio, porque se todas as outras invenções vão se tornando conhecidas vagorosamente, para poder ter um grande consumo, com os sellos não se dá o mesmo, desde a invenção da sua applicação, nos objectos de commercio, o seu consumo tem augmentado de um modo extraordinario, porque, consume o sello o pequeno e o grande commercio, o exportador e o importador, aquelle que compra «um» ou o que compra «mil». Ninguem pode viver calçado, sem levar o sello, para fumar é preciso pagar «sello», para usar o chapéo, é preciso levar o «sellos» e finalmente tudo, é sello e mais sello, até que agora tambem os bilhetes de casa de diverções, são tambem sellados.

Bom será que não appareça um imposto para dormir, porque, então teremos que pregar um sello em cada olho e, quem sabe, se ainda teremos de receber um «soco» do carimbo official, fechando-nos os olhos e, no dia seguinte expor-nos a um exame para ficar provado que o sello foi inutilisado e o carimbo esteve em acção.

E, assim, vae tudo mal, porque o povo já está exausto, mal faz para comprar uma alimentação de infima qualidade e, por um preço fabuloso, porque não paga só o genero que necessita, mas o sello que foi collado a elle.

(D'O MUNICIPIO, de S. João)

Papel almasso, cadernos, reguas, borrachas, escuminhos de nr. 1-7, Fuzem, carvão para desenho, lapis de cores, papel de seda, recebeu a Papelaria d'OPHAROL.

A situação no Rio

A TARDE, diario recém-fundado em Florianopolis, traz os seguintes telegrammas:

Rio, 23—O espirito publico está seriamente abalado, com a situação que se criou, pelos novos impostos e a alta dos preços de generos de primeira necessidade.

A Federação Operaria, a que pertecem algumas dezenas de milhares do proletarios, acha-se em reunião permanente, resolvidos os seus membros a fazer, custe o que custar, os meetings de protesto, contra a prohibição, feita pela policia, dos comícios a respeito da carrestia de vida.

O sr. dr. Aurelino Leal declarou á imprensa que o momento não comporta tolerancias, e por isto, está o governo disposto a prohibir quaesquer reuniões de operarios, na praça publica.

Deante dos protestos que esta resolução acarreta, teme a população que haja revanches violentos e graves arruaças, o que é grande ameaça contra ordem publica, visto a delicadeza do instante em que nos encontramos.

NUVENS NO CONTESTADO?

Rio, 23—Tem-se dado grande importancia aqui os rumores de agitação no Contestado, visto como é voz geral que elementos estranhos ao governo paranaense procuram explorar a boa fê da gente daquela zona, no sentido de levantar-a contra as consequencias do accordo Wenceslão.

Acredita-se, entretanto, que, quaesquer que aquelles elementos sejam, o governo federal reprimirá, com energia, as agitações que se possam dar.»

EM CURYTIBANOS

Um grupo de desordeiros atacou em Curytibanos a casa do major Firmiano de Almeida, quando ali se realisava um baile, motivado por um casamento. Originou-se um conflicto de que resultou a morte a um dos atacantes, sahinda somente ferida uma pessoa da casa.

Festa de N. S. dos Navegantes

Terá lugar, hoje, no Arraya dos Navegantes, a festividade em honra a excelsa N. S. dos Navegantes, que promette, se o tempo der lugar, revestir-se de grande brilhantismo.

As 10 horas haverá missa solemne e ás 14 horas sahirá a magestosa procissão fluvial, com acompanhamento de todas as embarcações. Ao recolher-se a capella será entoado solemne *Te-Deum*, seguindo-se o leilão de prendas.

A commissão esforça-se para o maior realce da festa. De todas as localidades vizinhas têm chegado grande numero de pessoas, notando-se, na cidade, desusado movimento de forasteiros.

A estatua de Fernando Machado

Com toda solemnidade realizou-se domingo ultimo na capital a inauguração da estatua do coronel Fernando Machado, o heróe de Itororó.

A esta cerimonia compareceram os veteranos do Paraguay, formaram a guarnição federal, o tiro 40, a escola de aprendizes e o regimento de segurança.

Capitão de Fragata

O nullo illustre conterraneo sr. Antonio Müller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, acaba de ser nomeado Capitão de Fragata da reserva nacional. Folgamos em dar esta noticia que deve encher de alegria o coração de todos os itajahyenses.

Estrada de ferro Porto Bello á Tijucas

Já foi adquirido pelo sr. governador do Estado a quantidade precisa de trilhos para a construção de uma estrada de ferro entre Porto Bello e Tijucas.

Este mez, o dr. Cezar Pinna, dará inicio aos respectivos serviços.

Morrer para não Matar!

Para O PHAROL
(Conclusão)

Mas hoje, hoje o que resta desse rapaz admirável, appellidado o bondoso? Um velho, um velho de trinta annos, alquebrado, falto d'energia, de vontade, andrajoso, maltrapilho, esfomeado, vadio. Um criminoso, um monstro horrível, um ladrão cynico e infame e cruel. Um raptor, um seductor de virgens, vil e immundo. Um offensor do proximo. Uma especie de parricida, pois que espancava continuamente os paes, mandando-os lentamente, brutalmente, ignobilmente, à força de cacete e de pontapés. Baixara do antepenultimo degrau da miseria humana. Estava no penultimo. Devia forçosamente, necessariamente, baixar, descer ao ultimo. Ainda não assassinara. Mas devia fazer-o breve, talvez. Tinha negado os nove primeiros mandamentos de Deus. Faltava-lhe manchar o decimo, o ultimo. Não Matarás! diz esse paragrafo das leis de Deus, escriptas pelo propheta Moysés. Elle, Royal, ainda não havia morto ninguem. Tremia. Abalava-se. Batia os dentes. Um suor frio perlava-lhe a fronte livida. Enloquecia, desvairava ante o espectro, ante o phantasma sanguinoso do assassinio. Elle estacava no penultimo degrau da degradação moral. E o destino desse rapaz fazia o mesmo, imitava-o: parava. Não continuavam. Em pé, rigidamente, entesado, gelado de Pavor, duro como uma estatua, o Medo assignado no semblante convulso, as mãos engeilhadas, e abertas como garras d'ave rapace, elle tinha, na sua frente, diante do seu olhar demente, o degrau factício, immundo, sujo de sangue, coberto de ossos descarnados e alvacentos, e, um pouco além, o abysmo, o infernal e phantastico abysmo da Condemnação Eterna, o Inferno de Dante. Que fazer? Retrogradar? Não. Era impossivel: já não possuía coragem, energia, força de vontade, de animo, não tinha honra, não tinha moral. Estava morto para o mundo. Vivia no vacuo, no nada, no zero do Infinito, suspenso por um fio de lã negra. Continuar? Também não. Continuar era matar, matar um seu semelhante, roubar uma existencia. Continuar era matar o Intrigante, o cobarde e réles Calumniador, a causa indigna da sua miseria e da sua deshonra. Continuar era matar um Hypocrita. Sim. Mas era derramar o sangue de um seu irmão, de uma creatura de Deus, embora baixa e lamacenta, era extinguir a luz de uma vida humana. E Royal, relanceando a vista para traz, via o quanto havia descido. No cimo da escadaria social elle via o Honrado, o Probo, que o fitava com compaixão e piedade. Olhando para frente, elle notava o quanto faltava-lhe para descer. Apenas um degrau, apenas um passo e tombaria na Vórgem hiante...

A Perdição era certa, era irremissivel. Entretanto, no seu coração ennegrecido residiam duas vozes. Duas vozes fracas, muito debéis, e verdade, mas duas entidades, em tudo diferentes. Uma dizia-lhe que marchasse avante. A outra dizia-lhe que parasse e que não retrocedesse. E Royal queria obedecer a esta, a ultima voz. Mas como? De que modo? Não o sabia. Era necessario pensar. E elle pensava. Acharia esse modo? Sim. Já o tinha em mente. E... era preciso matar a si mesmo! Preferia morrer. Assim, não desceria mais. Não mataria outrem. Não lapidaria a vida de ninguem. A vida é um thesouro immenso, precioso e caro. E roubar um thesouro desses é um crime sem remissão, imperdoavel. Royal, pois, preferia illiminar-se a si proprio! Entretanto, isso não seria o mesmo que

descer, que passar para o derradeiro degrau? Oh! não o sabemos. E' a Duvida eterna de tudo. O Senhor disse: Não Matarás! Isto quer dizer não matar, não ferir seja a quem for. A outrem ou a si mesmo. Que devia, que deveria, pois, fazer o infeliz réo? Abs-ter-se do seu intento? Não. Isso seria matar o outro, o Intrigante, e depois continuar na mesma senda, trucidando sempre. Matar o outro? Eguamente, não. Isso seria descer do penultimo degrau da escada, pisar no ultimo, e... cair no abysmo. Não fazer nem uma nem outra cousa? Também, não. O Remorso é feio, igneo, ignaro, é um carasco abominavel e tremendo. Não. Era preciso optar pelo Suicidio... E elle decidiu-se!

Royal teve uma derradeira hesitação. O punhal, delgado, fino, longo, scintillava a luz do sol com o seu fulgor baço e morbido. Um braço solevou-se, ergueu-se; firme na sua regidez de marmore, o miseravel, o infeliz não se movia. O azul dos olhos turvou-se. As lagrimas saltaram livres. Era o Arrependimento tardio. Royal soffria. Royal soluçava. Royal urrava de dor, de dor moral. Royal evocava a santa imagem de Deus. Royal evocava a imagem de seus pobres paes abandonados. Um grito resou, no espaço silencioso. E esse grito era: Perdoad-me, Senhor! Perdoad-me, meus Pais!...

O punhal vingador moveu-se. Estremeceu. Caiu, vibrando, gemendo. Um jacto de sangue maculou o granito do ultimo degrau. Um supremo estertor. Um supremo espasmo de soffrimento. E o cadaver, empurrado por um dedo mysterioso, invisivel, foi estatelar-se exangue, no ultimo degrau, no abysmo insaciavel e negro... Deus não perdoára. Deus não estava contente. Royal devia ter optado pelo Remorso! Royal fugira a unica penitencia, ao unico meio de salvar-se...

CYRUS DE MASCARENHAS.

Chroniqueta...

Vai começar a inana...

E' do Brazil que tem de sair o futuro magistrado, mais alto de uma nação, e dentre os brasileiros que ha de surgir um para governar os outros, para occupar o "humilde cargo de Presidente, Governador Geral, Chefe do Executivo Nacional, o que melhor nome tenha em se falando na successão de Dom Braz.

Ainda faltam muitos mezes, muitos, mais de doze, mas os jornaes começam a tagarellar desde já. Ambição de mandar, nada mais, nada menos...

De todos os recantos da patria levanta-se um estadista, surge um benemerito, ergue-se um patriota, mas esse estadista, aquelle benemerito, este patriota, são dignos d'esse nome quando o povo e a imprensa faz a pergunta de: quem será o futuro presidente da Republica?

A poltrona—mãe do Cattete é um paraíso... do Brazil.

Nós catharinenses, temos o Dr. Lauró, homem grande, tanto na guerra como na paz, conhecido por dentro e por fora do paiz, apesar de origem estrangeira é um general brasileiro. O Rio Grande do Sul mostra seu filho illus-

tre, Dr. Assis Brazil, nacião no nome, brasileiro de coração. São Paulo está preparando dois candidatos, o ex-presidente Conselheiro Rodrigues Alves ou o actual secretario da Fazenda Paulista, Dr. Cardoso de Almeida, entra em sorteo. Minas tem uma avalanche de estadistas e benemeritos, Francisco Salles, Delphim Moreira e outros já estão arregaçando as manguinhas. A Bahia dá Ruy Barbosa, o Condor dos Andes, honra do Brazil, gloria da America e admirado pelo mundo intellectual. Rio de Janeiro prepara as baterias para eleger presidente da Republica o ex-vice da dita Dr. Nilo Procopio Pecanha.

Pernambuco está arranjando um militar para o Cattete; è o Senador Dantas Barreto, auctor do livro Condessa Herminia e uma porção de couzas. Maranhão não deixará de ajudar o vice - Urbano dos Santos para chegar até a presidencia.

Dando por finda a relação dos politicos que almejam a presidencia do Governo Brasileiro, resta dizer que por todos os recantos da Patria querida, toma vulto este ou aquelle nome, mas... os mais cotados são os acima... photographados.

P. de R.

A companhia do Circo Reis, que estava trabalhando em Joinville, por motivos de desavença entre os directores, foi dissolvida.

Cartorio do Registro Civil da Penha, districto do nosso municipio, a cargo do snr. Manoel Henrique de Assis, teve o seguinte movimento no anno de 1916: Nascimentos 150, Obitos 104 e Casamentos 50.

Segue no «Anna», com destino a Santos, onde vae a negocios, o sr. Franklin M. Pereira, negociante e industrial do Alto da Vista Alegre, deste municipio.

Trouxe-nos suas despedidas a gentil senhorita Helena Costa que, em companhia de seu jovem irmão, segue para o Rio de Janeiro. Boa viagem.

Secção Livre

Declaração

Para que o publico fique de sob-aviso com o individuo Primo Uller, contractante de obras, venho a imprensa prevenir aos incautos que elle alem dum empreiteiro que só manda fazer traço com barro e arreja é um trapaceiro e velhaco de marca. No contracto que com elle fiz, em mão de obra

na casa do sr. Angelo Rodi, elle me negou a quantia de 150\$000, comendo o trabalho honrado de meu suor e dos meus officiaes Bebello de Almeida, Luiz Aggasso, Braziliano da Silva e Manoel Ferreira. Como não me quer pagar entrego a conta a Deus e tenho certeza que ha de se arrepender, pois a referida importancia lhe poderá servir para comer de gallinha.

Itajshy, 31—1—1917

Amabili Luiz Salles

CAMBORIU'

Acta do dia 5 de Janeiro de 1917

Presidencia do sr. Antonio C. Bittencout, Secretario Tiburcio Ramos da Silva.

Aos cinco dias do mez de Janeiro de mil nove centos e dezeseite, nesta Villa de Camboriu, no Paço Municipal, às dez horas da manhã, reunidos os senhores Conselheiros em numero legal, sob a Presidencia do senhor Conselheiro Antonio Casemiro de Bittencout, foi aberta a sessão.

Dada a palavra aos srs. conselheiros declararam que nada tinham de apresentar. Foi dito pelo senhor Presidente que a presente reunião tinha unicamente por fim tratar da verificação de contas do exercicio findo. Sendo concordado. Acharde-se tambem presente o senhor Superintendente Municipal Cel. Benjamin de Souza Vieira e seu Secretario João Chrysostimo Pacheco, pelo mesmo senhor Superintendente foi apresentado todos os livros e demais documentos que provam a renda arrecadada e despeza effectuada no exercicio findo. Sendo concordado. Acharde-se tambem presente o senhor Superintendente Municipal Cel. Benjamin de Souza Vieira e seu Secretario João Chrysostimo Pacheco, pelo mesmo senhor Superintendente foi apresentado todos os livros e demais documentos que provam a renda arrecadada e despeza effectuada no exercicio de 1916, como segue: renda arrecadada 7:691\$607. Despeza effectuada 7:679\$180, apresentando um saldo de 12\$427 que passa ao corrente exercicio, que, depois de minuciosamente examinados todos os documentos, foram, todas as contas, unanimemente approvadas e reconhecidas legais. Em seguida foi posto a votos a lei que approva a verificação de contas, que depois de sua votação de contas tomou o Nr. 111 e subio a sancção do Snr. Superintendente Municipal. E por nada mais haver a tratar-se, deu-se por encerrada a sessão, lavrando-se a presente para constar. Eu Tiburcio Ramos da Silva, 1º secretario a subcrevo e assigno.

(assignados) Antonio Casemiro Bittencout, Presidente, Bernardino Vieira dos Santos, Eduwiges Francisco Bernadino, Tiburcio Ramos da Silva, 1º secretario, Benjamin de Souza Vieira, Superintendente Municipal, João Chrysostimo Pacheco, Secretario e Procurador-Thezourio.

Visitem a Padaria Conselheiro Mafra

RUA BRUSQUE NR. 24

Onde se encontrarão as afamados biscutininhos que se vende 200 por 1\$500. Rosquinhas trançadas 200 por 1\$500.

Pão de todas as qualidades, fabricado com as melhores farinha de trigo.

Asseio e escrupulo na manipulação

Sem rival em perfeição

O proprietario

Serafim Maximo Pereira

AVISO

Os infra assignados, commerciantes de calçado, nesta cidade, têm a honra de communicar a sua distinta freguezia, que de 1 de Fevereiro em diante, não mais entregarão calçado para ser experimentado em domicilio.

Esta resolução tem por fim principalmente facilitar a freguesia a escolha dos variados modelos de calçado que têm em seus estabelecimentos.

Itajahy, 26 de Janeiro de 1917.

M. V. Gurção

Emmanuel Currlin

João Arcary

João Kracik.

2-3

Agradecimento

Os abaixo assignados vêm agradecer, de coração, a todos que, por morte de seu querido pae e avô

Manoel Agostinho Demoro,

compareceram ao enterro, enviaram cartões ou cartas ou coroas, ou, por qualquer outro modo, manifestaram seus votos de pesar.

Itajahy, 31 de Janeiro de 1917

Jenny Demoro de Oliveira

Luiz Demoro

Paulo Demoro

Rita Cassia Demoro

Catharina Rosalia Demoro

Marietta Demoro

Editaes

No cartorio do Registro Civil desta cidade estão se habilitando para casar os contrahentes Modesto Francisco Vargas e d. Maria Correia de Negreiros. O primeiro, nascido a 6 de Agosto de 1892, solteiro, negociante, filho de José Francisco Vargas e de d. Passifica Luiza de Assis.

A segunda, nascida a 12 de Dezembro de 1894, solteira, filha de José Correia de Negreiros e d. Bernardina

de Oliveira, os quaes exhibiram os documentos legais.

Se algum tiver conhecimento de algum impedimento legal, accuse-o para os fins de direito.

Itajahy, 28 de Janeiro de 1917.

E. HEUSI—Official do Registro

Concurencia para construcção de uma banca de peixe.

De ordem do Sr. Superintendente faz-se publico que até as treze horas do dia 10 de Fevereiro proximo, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas para construcção de uma banca para venda de peixe, em frente ao mercado publico, de conformidade com a planta que se acha á disposição dos interessados na Superintendencia Municipal onde serão fornecidos os demais esclarecimentos a respeito.

A banca será construida sobre agua em cima de estacas de peroba torradas de zinco até onde chegar a maré mais alta e deverá ficar concluida dentro de 90 dias a contar da data da assignatura do contracto.

Os proponentes deverão sellar convenientemente as suas propostas e juntar talão de quitação municipal indicando na mesma fiador edoneo que será responsavel pela execução da obra.

A Superintendencia fica salvo o direito de aceitar ou annular toda a concurencia, se assim convier aos interesses do municipio.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 29 de Janeiro de 1917.

O Secretario

João Gaya

Concurso para o prehenchimento das cadeiras de professores municipaes

De ordem do sr. Superintendente faz-se publico que, de accordo com o que estipula o artigo 19 do Regulamento da Instrução Publica Municipal, acham-se em concurso até o dia 10 de Fevereiro proximo as seguintes escolas municipaes: Itaipava, Machados, Gravatá, Armação, Arrayal Cunhas, Limoeiro, Ithota, Barra do Luiz Alves, Porto do Escalvado, Escalvado, Rio do Peixe, Braço Seraphim, Alto Luiz Alves, Maximo e Braço Secco.

Estas escolas poderão ser requeridas por normalistas ou complementaristas ou por aquelles que se habilitarem em exame conforme determinam os artigos 14, 15 e 16 do referido regulamento.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 3 de Janeiro, de 1917.

O Secretario—João Gaya.

Aferição

De ordem do Sr. Superintendente faz-se publico que até ás onze horas do dia dez de Fevereiro proximo, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas para o serviço de aferição de pesos e medidas do municipio. As propostas deverão vir convenientemente selladas e acompanhadas do talão de quitação municipal.

A Superintendencia reserva-se o direito de annular a concurencia, caso as propostas não convenham aos interesses do municipio.

Superintendencia Municipal de Itajahy, em 5 de Janeiro de 1917.

O Procurador—João Gaya

De ordem do Sr. Administrador, convido pelo presente aos contribuintes do imposto de Capital que se acham em divida do exercicio de 1916, a virem satisfazer seus debitos com as respectivas multas até o dia 28 de Fevereiro vindouro, findo esse prazo, será a cobrança feita pelos meios do executivo.

E para que não alleguem ignorancia, se mandou publicar este pelo jornal „O Pharol”.

Meza de Rendas Estadoes, de Itajahy, 2 de Janeiro de 1917.

O Escrivão—João A. Gomes

Augusto Thieme, tabellião de notas e official do registro hypothecario desta Comarca de Itajahy, faz publico, a quem interessar possa e para que ninguém allegue ignorancia que a compra de immoveis está sujeita a transcripção, independente da escriptura publica de compra e venda. O Codigo Civil Brasileiro, agora em vigor, determina que: os actos sujeitos a transcripção (e a aquisição da propriedade immovel está neste caso) não transferem o dominio senão da data em que se transcrevem.

Em vista do exposto, alem da escriptura publica de compra e venda é indispensavel e inadiavel a transcripção do titulo de compra e venda.

Pela transcripção paga-se o emolumento de rs. 5.000 se o valor da transcripção for inferior a 1.000\$ e de 10\$ nos demais casos.

Qualquer explicação sobre o assumpto o tabellião desta Comarca promptifica-se a ministrar, em seu cartorio, a rua dr. Hercilio Luz nr. 5

Itajahy, 8 de Janeiro de 1917.

AUGUSTO THIEME—Tabellião

BREVEMENTE!

Os cigarros

CRUZ VERMELHA

da Fabrica UNIÃO

Serão premiados por meios de coupons

Cada carteirinha terá um coupon e o freguez que apresentar de 100 coupons para cima tem direito a escolher um brinde exposto na vitrine da mesma fabrica.

Vende-se uma bonita casa

recem-construida de madeira frente de tijollos a rua dr. Lauro Müller. Quem pretender fazer um bom negocio dirija-se ao seu proprietario em Camboriu

João Chrisostomo Pacheco.

ALUGA-SE

O magnifico e espaçoso prédio recentemente construido, proprio para qualquer empreza, pois tem duas frentes, para a rua nova S. Francisco e rua dr. Pedro Ferreira e Silva.

Trata-se com a firma Palumbo & Ca.

— ITAJAHY —

Cadernetas de notas, capa de oleado, vende-se nesta typographia a 500 e 600 reis

Panificação Modelo

Compra pão na Panificação Modelo unica que trabalha pelo processo hygienico, com moderna amassadeira movida à electricidade.

Vende-se no Arrayal dos Navegantes uma

casa de madeira recém-construida com 4 braças de frente e 35 de fundos, fazendo duas frentes: uma para a rua Sacavem e outra para o rio Itajahy, tendo tambem boa agua e um pomar com muitas qualidades de fructas. Quem desejar obter informações dirija-se a

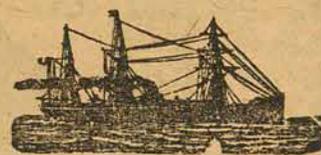
Amaro Pereira da Costa.

Mercado Publico

Previno ao publico que acabo de abrir no Mercado Publico desta cidade, no quarto nr. 17, um bem montado negocio de seccos e molhados, tendo especialidade em manteiga de 1ª qualidade, banha, ovos, linguiça, queijo, mel de abelha, batata, feijão, farinha de milho, de araruta, de mandioca; toucinho, costellados e todos os demais artigos deste ramo de negocio.

FRANCISCO KOPROWSKI

Companhia Nacional de N. Costeira Linha Aracajú-Pelotas



O PAQUETE

Itapacy

Esperado do sul no dia 11, segué para Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Cabo Frio, Victoria Ponta d'Areia, Ilheos, Bahia e Aracajú.

O PAQUETE

Itaipava

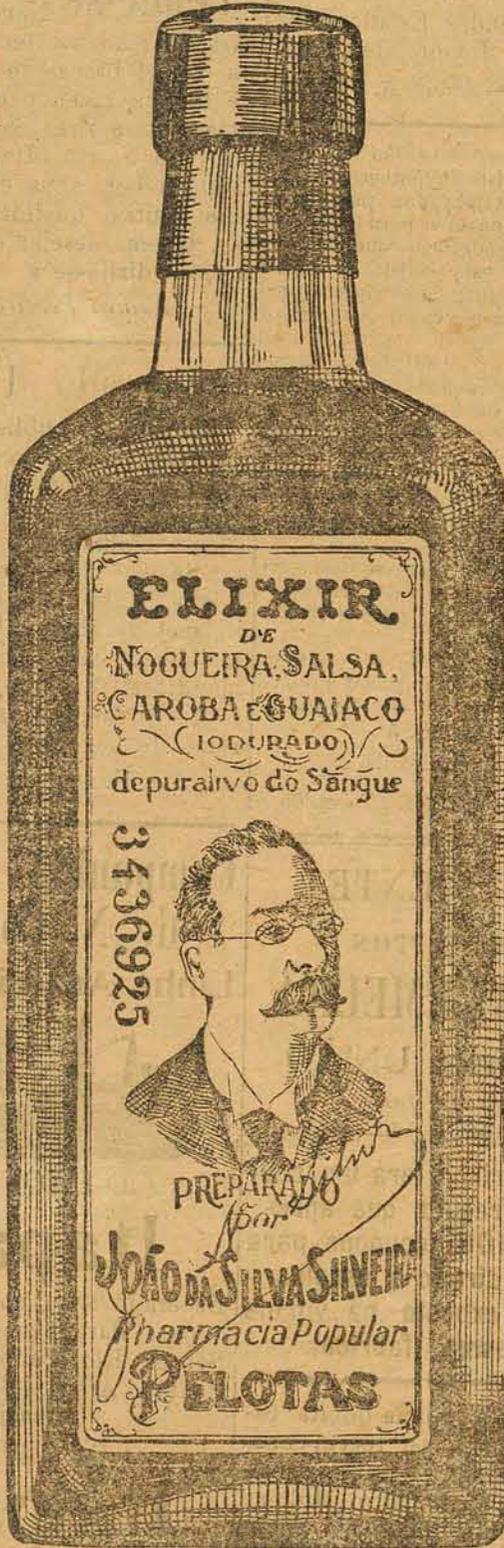
Esperado do norte no dia 12, segué para Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

Este paquete recebe carga para o Rio Grande com baldeação. Para mais informações na Agencia da Praça Vidal Ramos

BROMIL—cura—TOSSE

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do Sangue
Premiado com medalhas de Ouro



Único que Cura a Syphiles!

Deposito Geral

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

RIO DE JANEIRO

PILULAS

← DO →

DR. REINALDO MACHADO

Cura certa das sezões, febres inter-
mittentes e perniciosas

A' VENDA EM TODA PARTE



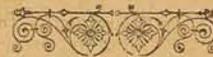
Pilulas Fortificantes do Dr. Orth

As afamadas pilulas forti-
ficantes do Dr. Orth são com
justiça preferidas em toda par-
te do mundo devido a sua efica-
cia contra todos os encom-
modos oriundos de fraqueza e
debilidade geral. As pilulas
contem, em estado concentra-
do, todos os saes e substanci-
as activas do sangue humano.
O sangue de um individuo
atacado de anemia ou fraqueza,
é muito pobre destes saes,
e por muito que elle se ali-
mente, nunca consegue re-
vigorar o seu corpo. As pilulas
do Dr. Orth constituem por-
tanto um meio efficaaz para
reedificar o vigor de uma pes-
soa fraca ou anemica.

As pilulas fortificantes do
Dr. Orth são indicadas para
as pessoas que têm anemia,
falta de appetite, palidez dos
labios e das gengivas, olhos
embaciados, pulsação fraca, o-
lheiras, cansaço, palpitações do
coração após qualquer esforço-
dors musculares e das cadei-
ras, escuridão da vista no a-
cto de curvar-se, tonturas, tre-
mores, neurasthenia, sensibi-
lidade dos olhos e dos ouvi-
dos, inchação dos pés á noite,
etc. etc.

Chamamos a attenção para o
modo de tratamento cujas ins-
trucções são anexas a cada vi-
dro.

Não se confundam com as
outras marcas, sendo esta re-
gistrada e autorizada pela Di-
rectoria Geral de Saude.



A' venda em todas as Pharmacias, Drogarias e ca-
sas de negocios desta cidade.

DEPOSITARIO PARA REVENDEDORES

Konder & Cia. Itajahy

Sobre o tratamento dos cabellos

Querendo tratar o vosso
cabello com uma loção ma-
gnifica por um preco excep-
cionalmente vantajoso man-
dae preparal-a de um vi-
dro original da afamada
Essencia Kiou Nouk por
qualquer Pharmacia ou dro-
garia.— Esta Essencia Kiou
Nouk é um preparado con-
centrado para a preparaço
de um quarto de litro de
uma loção maravilhosa pa-
ra o tratamento dos cabel-
los, segundo a receita que
segue:

R. Essencia Kiou Nouk 22 g (1 vidro)
Menthol Christalino 1 g.
Alcool rectificado 177 grs.

Um só vidro da Essencia
dá um quarto de litro de
uma loção maravilhosa!!!

Se no pentear os
cabellos cahem:

Se o casco da cabe-
ça está secco ou
aspero:

Se apparece cabel-
los brancos prema-
turos:

Se nota que tem
caspa:

Cuidado com as imitações!

Cada vidro da Essencia ou
da loção preparado deve ser
embrulhado num envolvero
amarello com a inscripção
em côr vermelha: «Original
Kiou Nouk».

Use immediatamente
Kiou Nouk

NESTA TYPOGRAPHIA

Vendem-se Notas Promissoras, Letras
de Cambio e talões para recibo.